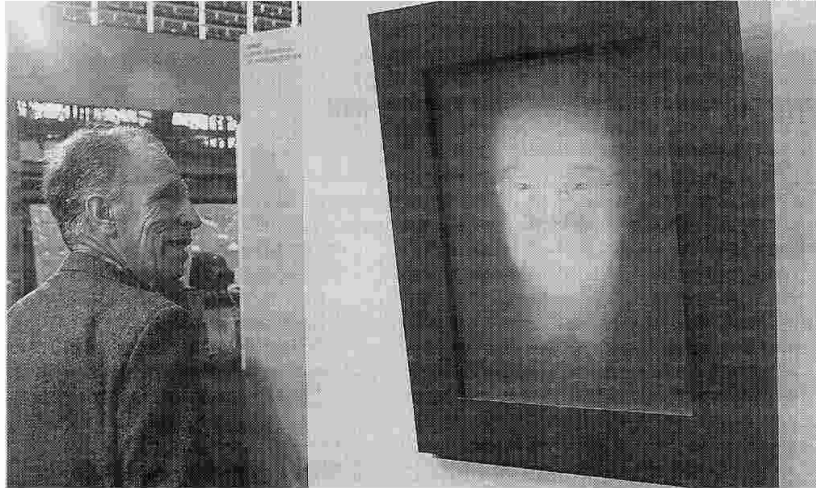


II Mostra de Ciência, Ensino e Inovação

UP atrai jovens para o conhecimento e produção científica

Egídio Santos



O holograma de Jorge Sampaio despertou a curiosidade de alunos do secundário e não só...

LUÍS MADUREIRA
lmadureira@mediain.pt

DO PRIMEIRO estetoscópio do mundo à prototipagem rápida de peças de automóvel, dos aperfeiçoamentos finais do estudo para o primeiro perfume português aos “robots” futebolistas, as diferentes unidades de ensino e investigação da Universidade do Porto (UP) mostraram aos visitantes do Palácio de Cristal as maravilhas da ciência do passado e as propostas inovadoras com futuro desenvolvidas pela academia.

A II Mostra de Ciência, Ensino e Inovação juntou as 14 faculdades e 40 centros de investigação da UP para mostrar, em especial aos alunos do ensino secundário, a realidade científica sob a forma de experimentação “in loco” dos mais múltiplos equipamentos e tecnologias.

“No seguimento da edição do ano anterior, a receptividade do público jovem tem sido muito boa. Queremos fundamentalmente que as unidades aqui presentes tenham a total liberdade para apresentarem o que de melhor desenvolvem diariamente”, referiu Novais Barbosa, reitor da UP.

Particularmente activa estava a zona dedicada à Faculdade de Medicina da

Universidade do Porto (FMUP), onde os rastreios à osteoporose e propostas de próteses ortopédicas atraíram os jovens curiosos. Amélia Ricon Ferraz, directora do museu da FMUP, mostrou ao Jornal de Negócios “o primeiro estetoscópio do mundo, criado por Laënnec em 1819, este aparelho de choques eléctricos e um dos primeiros exemplares de um laboratório portátil”, este último embalado numa caixa “retro” bem preenchida com tubos de ensaio e outros instrumentos médicos.

Junto a um quadro a três dimensões do Presidente da República, Jorge Sampaio, o “stand” do Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (INEGI) mostrou alguns exemplares de prototipagem rápida, o que, por outras palavras, significa falar na produção de moldes de múltiplas peças ou instrumentos (maquetas, louças, peças de automóvel) encomendados pelas empresas para perceber se “encaixam” com outros componentes – é o caso de um filtro de óleo da Renault, um pedal de acelerador da Mercedes, válvulas para esquentadores Vulcano ou uma malga de louça desenhada por Siza Vieira, mas ensaiada

da previamente pelo INEGI em papel.

Quem não fazia ideia que o primeiro perfume português pudesse ter o cunho da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) desengane-se. Vera Mata e Paula Gomes, investigadoras-bolseiras da instituição, estão “a seis meses” de anunciar um “spin-off” da FEUP, especialmente dedicado a uma marca portuguesa de perfume 100% produzido em Portugal. “Vamos fazer um contrato com uma empresa sediada no nosso país”, explicam.

Das engenharias para a Faculdade de Psicologia e Ciência da Educação (FPCE), um “desktop” sugere um teste visuo-auditivo. É o efeito de McGurk, a prova de que quando estamos a prestar atenção a uma pessoa, estamos a ouvir e ver o que essa mesma pessoa diz.

A UP comemora hoje o 93º aniversário. O projecto de reestruturação da nova identidade corporativa da instituição está em curso e, segundo Novais Barbosa, “deverá ser certamente ratificada” no próximo encontro do Senado da universidade.

Actualmente com cerca de 27 mil estudantes (3.500 em pós-graduações), a UP oferece mais de 60 licenciaturas, 120 mestrados e 100 áreas de doutoramento.

HOJE É DIA DE ANIVERSÁRIO

A Universidade do Porto comemora hoje 93 anos de existência. São 27 mil estudantes, 14 faculdades e mais de 60 licenciaturas.